

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Comentário de Desempenho Anual
Rio de Janeiro, 25 de março de 2013 - A Aliance Shopping Centers S.A. (Bovespa: ALS3), uma das maiores proprietárias de Shopping Centers Rio de Janeiro, 25 de março de 2013 - A Aliance Shopping Centers S.A. (Bovespa: ALS3), uma das maiores proprietárias de Shopping Centers do país, anuncia seus resultados no 4º trimestre de 2012. Todas as informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em Reais, com base em números consolidados e de acordo com a legislação societária brasileira e as normas internacionais de contabilidade (IFRS), através dos CPCs emitidos e referendados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações gerenciais da Companhia, baseadas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, foram elaboradas de forma a refletir e consolidar a participação de 69,62% detida pela Aliance no Via Parque Shopping. Para análise da conciliação entre as demonstrações financeiras consolidadas e as informações gerenciais, vide Comentário na seção Apêndices. As informações não contábeis da Companhia não foram revistas pelos auditores independentes.

Entidades Consolidadas	Participação acionária	
	31/12/2012	31/12/2011
Nibal Participações Ltda.	99,99%	99,99%
Albarpa Participações Ltda.	99,99%	99,99%
Shopping Boulevard S.A.	70,00%	70,00%
Shopping Boulevard Belém S.A.	75,00%	75,00%
Yanong Participações Ltda. (II)	-	99,99%
BSC Shopping Centers S.A.	100,00%	100,00%
Alsupra Participações Ltda.	99,99%	99,99%
Acapurana Participações Ltda.	99,99%	99,99%
Manati Empreendimentos e Participações S.A. (iv)	50,00%	50,00%
SCGR Empreendimentos e Participações S.A. (iv)	50,00%	50,00%
Parque Shopping Macaé S.A. (iv)	50,00%	50,00%
2008 Empreendimentos Comerciais S.A. (iv)	50,00%	50,00%
RRSPE Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99%	99,99%
Aliance Estacionamentos Ltda.	99,99%	99,99%
Aliance Services - Serv. de Adm. em Geral Ltda.	99,99%	99,99%
Aliance Assessoria Comercial Ltda.	99,99%	99,99%
NIAD Administração Ltda.	99,99%	99,99%
Norte Shopping Belém S.A. (iv)	50,00%	50,00%
Degas Empreendimentos e Participações S.A.	99,99%	99,99%
CDG Centro Comercial Ltda.	100,00%	100,00%
Renior Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99%	99,99%
Gaudi Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99%	99,99%
Dali Empreendimentos e Participações S.A.	99,99%	99,99%
Vértico Bauru Empreend. Imob. S/A.	50,98%	50,98%
Chagal Empreendimentos e Participações Ltda. (I)	-	99,99%
Tissiano Empreendimentos e Participações S.A.	99,99%	99,99%
Velazquez Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99%	99,99%
Cezanne Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99%	99,99%
Mattise Participações S.A.	75,00%	75,00%
Aliance Shopping Centers S.A. (iv)	50,00%	50,00%
SDT3 Centro Comercial Ltda.	78,00%	38,00%
Administradora Carioca de Shopping Centers Ltda.	100,00%	40,00%
Expoente 1000 Empreend. e Partic. S/A.	89,00%	40,00%
GR Parking Estacionamentos Ltda.	25,00%	25,00%
Aliance Mall e Mídia Inter. Loc. e Merchandising Ltda. (III)	99,99%	-
Salsus Participações Ltda. (I)	-	99,99%

(i) Empresas vendidas em 19 de janeiro de 2012. (ii) Empresa incorporada pela Aliance Shopping Centers S/A, em 29 de agosto de 2012. (iii) Empresa constituída em 14 de novembro de 2012. (iv) Empresas consolidadas pelo método proporcional por se tratarem de controladas em conjunto.

Investimentos em Controladas e Coligadas

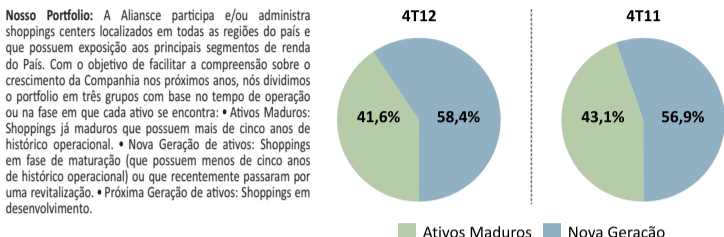
Sociedades controladas/coligadas	Investimento da Companhia direto/índireto	Empresas/Shopings/Atividades	Participação nos empreendimentos/shopping	
			31/12/2012	31/12/2011
Nibal Participações Ltda.	99,99%	Boulevard Belém S.A.	75,00%	75,00%
		Iguatemi Salvador - Condomínio Naciguat	41,59%	41,59%
		Acapurana Participações Ltda.	99,99%	99,99%
		Shopping Taboão	38,00%	38,00%
		Lojas C&A - Shopping Iguatemi Salvador	44,58%	44,58%
		M&S Participações S.A.	75,00%	75,00%
Yanong Participações Ltda. (II)	-	Campina Grande	-	36,52%
		Iguatemi Salvador - Condomínio Riguat	-	56,51%
		SCGR Empr e Partic. S.A. (I)	-	40,00%
		Lojas C&A - Grande Rio/Feira de Santana	-	100,00%
SCGR Empreend. e Participações S.A. (II)	50,00%	Shopping Grande Rio	50,00%	50,00%
		GR Parking Estacionamentos Ltda.	50,00%	50,00%
Albarpa Participações Ltda.	99,99%	Carioca Shopping	40,00%	40,00%
		Caxias Shopping	40,00%	40,00%
		Administradora Carioca	40,00%	40,00%
		Expoente 1000 Emp. e Part. Ltda.	40,00%	40,00%
Alsupra Participações Ltda.	99,99%	BSC Shopping Centers S/A	30,00%	30,00%
Boulevard Shopping S.A.	70,00%	Boulevard Shopping Belo Horizonte	100,00%	100,00%
RRSPE Empreend. e Participações Ltda. (II)	99,99%	Iguatemi Salvador - Condomínio Riguat	71,49%	14,98%
2008 Empreendimentos Comerciais S.A. (II)	50,00%	Boulevard Shopping Brasília	100,00%	100,00%
BSC Shopping Centers S.A.	70,00%	Bangu Shopping Center	100,00%	100,00%
SDT3 Centro Comercial Ltda. (II)	38,00%	Administradora de estacionamento	-	-
Manati Empreendimentos e Participações (II)	50,00%	Shopping Santa Ursula	75,00%	75,00%
NIAD Administração Ltda.	99,99%	Colina Shopping Center Ltda (I)	50,00%	50,00%
Aliance Assessoria Com. Ltda.	99,99%	Comercializadora de Shopping Centers	-	-
Aliance Services - Serv. Adm. em Geral Ltda.	99,99%	Central de Serviços compartilhados	-	-
Aliance Estacionamentos Ltda.	99,99%	Administradora de estacionamento	-	-
Parque Shopping Macaé S.A. (II)	50,00%	Parque Shopping (Macaé)	100,00%	100,00%
Norte Shopping Belém S.A. (II)	50,00%	Parque Shopping (Belém)	100,00%	100,00%
Degas Empreend. e Participações S.A.	99,99%	Torre Comercial BH	100,00%	100,00%
CDG Centro Comercial Ltda.	50,00%	Boulevard Shopping Campos	100,00%	100,00%
Renior Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	Lojas C&A - Carioca	100,00%	-
		CDG Centro Comercial Ltda	50,00%	-
Gaudi Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	Boulevard Shopping Vila Velha	50,00%	-
Dali Empreend. e Participações S.A.	99,99%	SDT3 Centro Comercial Ltda	40,00%	-
		Shopping Taboão	40,00%	-
Velazquez Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	Iguatemi Salvador - Condomínio Naciguat	8,97%	-
Chagal Empreend. e Participações Ltda. (II)	-	Salsus Participações Ltda.	-	100,00%
		Supershopping Osasco	-	36,70%
Salsus Participações Ltda. (II)	-	Supershopping Osasco	-	1,00%
Tissiano Empreend. e Participações S/A	99,99%	Caxias Shopping	49,00%	-
		Expoente 1000 Emp. e Part. Ltda	49,00%	-
Cezanne Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	Carioca Shopping	60,00%	-
		Administradora Carioca	60,00%	-
Vértico Bauru Empreend. Imobiliário S.A. (III)	50,98%	Shopping Nações	100,00%	100,00%
Aliance Mall e Mídia Inter. Loc. e Merchandising Ltda (II)	99,99%	Locação de quiosques em shopping centers	-	-

(I) SCGR, SDT3, 2008 Empreendimentos, Manati, Colina, Parque Shopping Macaé e Norte Shopping Belém são consolidadas para o método proporcional por se tratarem de controladas em conjunto. (2) Empresas vendidas em 19 de janeiro de 2012. (3) Em 29 de agosto de 2012, a controlada Yanong Participações Ltda foi extinta e seus ativos foram incorporados da seguinte forma: A Aliance Shopping Centers S/A passou a ter participação direta de 36,52% no shopping Boulevard Campina Grande, 100% das Lojas C&A Grande Rio e Feira de Santana e aumento de participação de 10% na empresa SCGR Empreendimentos e Participações S.A. O percentual de 56,51% referente ao Iguatemi Salvador foi incorporada na empresa RRSPE Empreendimentos e Participações Ltda. (4) A empresa foi constituída em 14 de novembro de 2012.

Mensagem da Administração: O ano de 2012 foi um período de notáveis realizações para Aliance. A aquisição de uma propriedade e de participação adicional em seis shoppings, a abertura de três novos shoppings e expansões em duas propriedades resultaram em um aumento de ABL própria de 44,3%. Além de representar um retorno através para o capital da Companhia, esses investimentos também são estratégicos, pois fortalecem o nosso portfólio. Os indicadores operacionais e financeiros do 4T12 e de 2012 refletem essa estratégia de crescimento bem planejada. Em 2012, os indicadores de vendas mesmas lojas (SSS) e aliado mesmas lojas (SSR) atingiram 11,2% e 9,6%, respectivamente. No 4T12, o SSS e SSR da Companhia foram 12,5% e 10,1%, respectivamente. O portfólio da Aliance teve um crescimento total de vendas de 15,2% em 2012. A receita líquida totalizou R\$57,2 milhões em 2012 e R\$105,6 milhões no 4T12. NOI e EBITDA ajustado atingiram R\$306,9 milhões e R\$253,3 milhões em 2012, representando um aumento de 34,2% e 33,0%, respectivamente. No 4T12, a margem de NOI alcançou 91,2% e a margem de EBITDA ajustado foi 71,2%. Em 2012, o FFO ajustado atingiu R\$147,6 milhões. A taxa de ocupação do portfólio é 97,2% e custo de operação em 2012 foi 9,5%. A evolução de SSS e o principal indicador de desempenho futuro. Durante os últimos 12 trimestres, esta métrica teve um crescimento anual médio de 12,1%. Como resultado, esperamos um aumento significativo de SSR, dado o cronograma de renovações de alugueis do portfólio. Este crescimento deve ser particularmente forte nos shoppings que completam o aniversário de cinco anos. Este grupo de shoppings representa 58,4% da ABL própria da Companhia no 4T12. No 4T12, SSR da Nova Geração de ativos teve um aumento de 11,7%, 1,6 p.p. acima do desempenho do portfólio. A consolidação da participação da Aliance em seis dos nossos shoppings realizada em 2012 permite capturar as eficiências operacionais decorrentes de um processo de governança mais eficiente e simplificado. Continuaremos a buscar oportunidades de aquisição de propriedades nas quais podemos ter um impacto significativo através de nossa capacidade operacional. No 4T12, a Aliance adquiriu uma participação de 25,0% no Shopping West Plaza, na cidade de São Paulo. A Companhia é responsável pela administração e comercialização do shopping desde o lançamento de 2012. Desde então, a taxa de ocupação aumentou de 85,0% para 96,8% e o NOI do shopping aumentou 24,5% em 2012 em relação ao ano anterior. Em 2012, a Aliance inaugurou o Parque Shopping Belém no mês de abril, e em novembro realizamos a abertura dos shoppings em Vila Velha e Bauru. As taxas de ocupação destas propriedades são 97,8%, 90,5% e 92,9%, respectivamente. A data de inauguração prevista do Parque Shopping Macaé é outubro de 2013, e o shopping já possui 87,2% da ABL comercializada. Temos forte convicção no potencial dessas propriedades e em seus mercados. Aliance vai continuar a priorizar o desenvolvimento de propriedade em áreas com baixa penetração localizadas nos principais centros do país. Em dezembro de 2012, concluímos a venda do Boulevard Campina Grande. Esta propriedade representou cerca de 1,6% da receita bruta da Companhia em 2012. Vamos continuar a dedicar os nossos recursos para os ativos mais relevantes no nosso portfólio. Em 2012, a Companhia usou seu balanço para financiar seu crescimento com a contratação de financiamentos de longo prazo, indexados a índices historicamente estáveis e mantendo o índice de cobertura da dívida. No ano, reduzimos nossa exposição a dívidas indexadas a inflação e ao CDI e permanecemos com a estratégia de reduzir o custo de nossos financiamentos com indexadores de baixa volatilidade. No final de 2012 e início de 2013, através de uma emissão de ações, a Companhia captou R\$447,6 milhões. Este capital adicional reforça o balanço da Companhia e nos permite continuar na trajetória de crescimento dos últimos anos. Estamos confiantes que 2013 será mais um ano extraordinário para Aliance. A nossa administração está focada em aumentar a taxa de ocupação dos novos shoppings, capturar ganhos de eficiência de escala trazidos pelas recentes aquisições, aumentar NOI mesmo shoppings e entregar um pipeline robusto de expansões nos próximos 24 meses. Continuamos otimistas sobre nossas oportunidades de crescimento e comprometidos com a criação de experiências únicas para as famílias brasileiras em nossos shoppings. A Administração.

Descrição dos negócios, serviços e mercados de atuação em 31 de dezembro de 2012: Nossas principais atividades são as participações em Shopping Centers e a prestação de serviços no segmento de Shopping Centers, que envolve: (i) a administração de Shopping Centers; (ii) a comercialização de espaços de Shopping Centers; (iii) o planejamento e desenvolvimento de Shopping Centers. Somos uma empresa full service com atuação em todas as fases de implementação de Shopping Centers, desde o planejamento (estudo de viabilidade do empreendimento), desenvolvimento do projeto, lançamento do Shopping Center, até o gerenciamento da estrutura e gestão financeira, comercial, jurídica e de operações. **Administração e Comercialização de Shopping Centers e espaços de Mall:** A atividade de administração de Shopping Centers consiste na administração estratégica e das atividades de rotina do Shopping Center, compreendendo a gestão financeira, jurídica, comercial e operacional do empreendimento. Cabe ressaltar que as atividades de administração podem ser praticadas pela Companhia e suas subsidiárias. A atividade de comercialização de Shopping Centers engloba a comercialização de lojas, as atividades de Merchandising e a comercialização de espaços de Malls. **Planejamento e desenvolvimento de Shopping Centers:** O planejamento e o desenvolvimento de Shopping Centers requerem um profundo conhecimento do setor, tendo em vista que a primeira fase inclui a realização de uma análise preliminar do projeto visando uma maior compreensão do comportamento dos consumidores na área de influência do shopping e a elaboração de estudo de viabilidade econômico-financeira. Outra questão fundamental refere-se à definição do tenan mix, ou seja, o balanceamento das lojas em cada ramo de atuação, assim como o levantamento das áreas disponíveis para locação. Em resumo, o desenvolvimento de um Shopping Center consiste nas seguintes etapas: (i) Identificação de oportunidades; (ii) Análise de viabilidade; (iii) Aprovação do investimento; (iv) Lançamento; (v) Construção; (vi) Comercialização e; (vii) Administração. **Política de reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos:** Aos Acionistas está assegurado, pelo estatuto social, um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado consoante à legislação em vigor. A administração poderá, mediante aprovação da assembleia geral, destinar até 70% (setenta por cento) do lucro líquido para Reserva para Investimentos, prevista no Estatuto Social. A administração poderá também, baseada em orçamento de capital, destinar a parcela remanescente de lucro líquido do exercício não distribuída com dividendo obrigatório, na sua integralidade ou parcialmente, à realização de novos investimentos respeitando em qualquer caso, o limite global do artigo 199 da Lei 6.404/76. **Recursos Humanos:** Em 31 de dezembro de 2012, a Aliance possuía 164 funcionários no seu quadro. A rotatividade média de empregados foi de 4,27% no 4T12. No 4T11, a rotatividade foi de 5,93%. A Companhia e suas subsidiárias possuem contratos com empresas terceirizadas que provêm significativa quantidade de mão de obra, dentre os quais se destacam: serviços de segurança, alimentação dos empregados, limpeza e manutenção predial. Nosso sistema de remuneração para empregados é composto de fixos de renda numa escala vertical, combinadas com pontos salariais na horizontal, permitindo promoções e aumentos por mérito. A Companhia oferece aos seus empregados benefícios diversos como assistência médica, vale refeição, vale transporte e seguro de vida. Adicionalmente informamos que não possuímos áreas e/ou atividades insalubres ou perigosas, de acordo com a legislação vigente. A política de desenvolvimento de RH e treinamento da Companhia consiste nas ações empresariais que visam ampliar, desenvolver e aperfeiçoar as habilidades do colaborador para seu crescimento profissional, assim como: cursos de inglês, graduação e pós graduação. **Responsabilidade Social:** O compromisso da Companhia para a Sustentabilidade demonstra o nosso pacto com a ética nos negócios, o desenvolvimento das comunidades do entorno de nossos empreendimentos, o uso adequado de recursos naturais e a preservação do meio ambiente. A Companhia mantém, por meio de seus shoppings, diversos projetos de responsabilidade social, incentivo e patrocínio cultural, como, por exemplo, o projeto "Transformar", do Via Parque Shopping, que ensina técnicas de aproveitamento total dos alimentos para donas de casa da comunidade de Cidade de Deus, contribuindo para melhoria dos índices de desnutrição da comunidade. A Companhia apoia também iniciativas de esporte e cidadania com o projeto "Viva Vôlei" nos shoppings Grande Rio e Carioca, onde o trabalho consiste na inclusão de crianças de 7 a 14 anos de comunidades vizinhas aos shoppings por meio da prática do voleibol, ensinando às crianças da comunidade, de forma lúdica, valores como igualdade, solidariedade, e a importância do trabalho em equipe na formação da cidadania. A Companhia, que aposta desenvolvimento sustentável, implementa, atividades, e projetos de responsabilidade sócio-ambiental, como, por exemplo, o projeto "Lixo Zero - sem plástico para preservar" no Caxias Shopping que está transformando o shopping no primeiro shopping da região sudeste a conquistar a marca de "lixo zero". Hoje o shopping conta com uma estação de tratamento de resíduos, que recicla água, para reutilização em descargas e jardins. O Trabalho inclui a separação do lixo em diferentes categorias para reciclagem e na transformação do lixo em adubo orgânico. **Câmara de Arbitragem do Mercado:** A Companhia

está vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme o artigo 38 do seu Estatuto Social abaixo: "Artigo 38. - A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, da validade, da eficácia, da interpretação, da violação e de seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado. **Relacionamento com Auditores Externos:** Em atendimento à instrução CVM 381/03, informamos que a KPMG Auditores Independentes prestou somente serviços de auditoria durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012. **Informações não contábeis que não foram sujeitas ao exame por parte do auditoria independente:** Este documento contém as seguintes informações não contábeis: • NOI, EBITDA e EBITDA Ajustado, FFO e FFO Ajustado; Elaboração das informações gerenciais - DRE, balanço, fluxo de caixa; • Indicadores operacionais - ABL e taxas de ocupação; • Detalhamento sobre expansões; • Desempenho de ativos; e • Cronograma de pagamento de financiamentos.



Ativos Maduros (Shoppings com mais de 5 anos de histórico operacional)



Nova Geração de Ativos (Shoppings com menos de 5 anos de histórico operacional)



Próxima Geração de Ativos (Shoppings em desenvolvimento/revitalização)

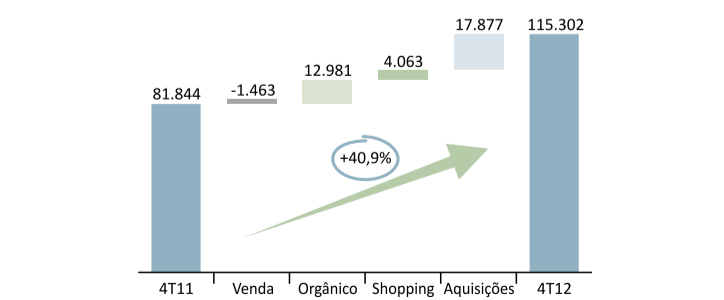


No 4T12, a Companhia possui participação em 18 shoppings em operação e 02 ativos em desenvolvimento, totalizando 400,5 mil m² de ABL própria em operação e 39,4 mil m² de ABL própria em desenvolvimento. A Companhia também atua como prestador de serviços de administração e comercialização de 09 shoppings centers de terceiros que possuem 171,6 mil m² de ABL total no final do 4T12. Os percentuais, abaixo, refletem a participação da companhia no 4T12:

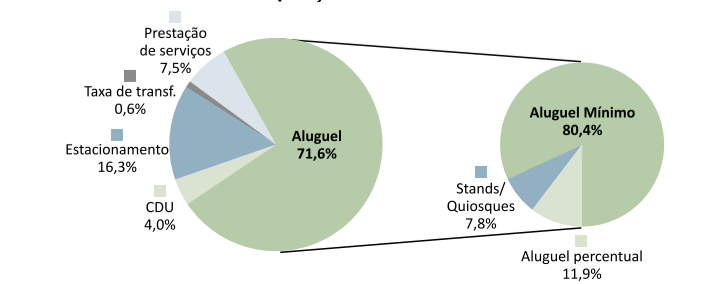
Shoppings em Operação	Estado	% Aliance	ABL (m²)	ABL Própria (m²)	Taxa de Ocupação	Prestação de Serviços
Ativos Maduros - Mais de 5 anos de histórico operacional		58,27%	270.962	157.895	98,9%	
Shopping Iguatemi Salvador	BA	53,03%	64.622	34.271	99,7%	A / C
Shopping Taboão	SP	78,00%	36.580	28.532	99,9%	A / C
Via Parque Shopping	RJ	69,62%	57.980	40.366	99,4%	A / C / CSC
Shopping Grande Rio	RJ	25,00%	36.770	9.193	99,5%	A / C / CSC
Boulevard Shopping Campina Grande	PB	76,63%	17.291	13.250	99,1%	A / C
Carioca Shopping	RU	100,00%	23.805	23.805	99,3%	A / C / CSC
Shopping West Plaza	SP	25,00%	33.914	8.479	94,7%	A / C / CSC
Nova Geração de Ativos - Menos de 5 anos de histórico operacional		70,28%	332.888	233.968	95,6%	
Bangu Shopping	RJ	100,00%	52.432	52.432	100,0%	A / C / CSC
Santana Parque Shopping	SP	50,00%	26.523	13.261	96,5%	A / C
Shopping Santa Ursula	SP	37,50%	22.992	8.622	97,0%	-
Caxias Shopping	RJ	89,00%	25.558	22.747	99,3%	A / C / CSC
Boulevard Shopping Brasília	DF	50,00%	17.002	8.501	93,6%	A / C / CSC
Boulevard Shopping Belém	PA	75,00%	39.342	29.506	91,7%	A / C / CSC
Boulevard Shopping Belo Horizonte	MG	70,00%	43.016	30.111	93,1%	A / C / CSC
Boulevard Shopping Campos	RJ	100,00%	18.307	18.307	99,9%	A / C / CSC
Parque Shopping Belém	PA	50,00%	31.271	15.635	97,8%	A / C / CSC
Boulevard Shopping Vila Velha	ES	50,00%	29.958	14.979	90,5%	A / C / CSC
Boulevard Shopping Nações Bauru	SP	75,00%	26.487	19.865	92,9%	A / C / CSC
Lojas C&A		74,73%	11.503	8.596	100,0%	
C&A Store Feira de Santana	BA	100,00%	2.108	2.108	100,0%	n/a
C&A Store Grande Rio	RJ	100,00%	2.108	2.108	100,0%	n/a
C&A Store Iguatemi Salvador Naciguat	BA	44,58%	5.246	2.339	100,0%	n/a
C&A Store Carioca Shopping	RJ	100,00%	2.041	2.041	100,0%	n/a
Total do Portfólio		65,08%	615.354	400.459	97,2%	
Próxima Geração de Ativos - Em desenvolvimento / revitalização		67,52%	58.277	39.352	n/a	
Boulevard Corporate Tower	MG	100,00%	20.426	20.426	n/a	A / C
Parque Shopping Macaé	AL	50,00%	37.851	18.926	n/a	A / C / CSC
Total do Portfólio + Próxima Geração de Ativos		65,29%	673.631	439.810		

(A) Administração | (C) Comercialização | (CSC) Central de Serviços Compartilhados.

Despesas Financeiras - Receita Bruta: A receita bruta apresentou um crescimento de 40,9% no 4T12 em relação ao 4T11. Esta evolução é reflexo das aquisições de participação adicional em 6 shoppings, finalizadas no primeiro semestre de 2012, e das inaugurações ocorridas no ano: Parque Shopping Belém no 2T12 e do Boulevard Vila Velha e do Boulevard Nações Bauru, ambos em 4T12. O crescimento orgânico da receita bruta foi de 16,2% no 4T12 em comparação ao 4T11. No período, o crescimento orgânico das receitas de estacionamento e alugueis foi 18,8% e 11,1%, respectivamente.



Composição da Receita - 4T12



Informações Financeiras Gerenciais	4T12	4T11	4T12/4T11 %	2012	2011	2012/2011 %
Receitas por Natureza						
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
Alugueis	89.166	65.027	37,1%	272.512	207.232	31,5%
Cessão de direito de uso	4.652	4.698	-1,0%	18.770	17.663	6,3%
Estacionamento	18.772	12.755	47,2%	58.147	39.672	46,6%
Taxa de transferência	694	258	168,5%	1.978	1.063	86,2%
Prestação de serviços	6.842	6.885	25,5%	34.640	29.060	19,2%
Ajuste aluguel linear - CPC 06	(6.624)	(7.780)	-14,9%	544	(651)	n/a
Total	115.303	81.844	40,9%	386.590	294.039	31,5%

EBITDA e EBITDA Ajustado: Em 2012, a margem EBITDA ajustado alcançou 70,9%, um aumento de 0,9 p.p. em comparação ao ano anterior. O EBITDA ajustado da Companhia atingiu R\$575,2 milhões no 4T12 e R\$253,3 milhões no ano de 2012, um crescimento de 34,3% e 33,0%, respectivamente, em relação ao mesmo período no ano anterior.

Informações Financeiras Gerais	4T12	4T11	4T12/4T11 %	2012	2011	2012/2011 %
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
Lucro líquido	44.122	26.582	66,0%	133.232	94.539	40,9%
(+) Depreciação / Amortização	12.279	5.446	125,5%	41.969	27.082	55,0%
(+) Resultado financeiro	32.584	7.018	364,3%	97.671	37.472	160,7%
(+) Imposto de renda e contribuição social	11.982	7.907	51,5%	40.018	29.804	34,3%
(=) EBITDA	100.968	46.953	115,0%	312.890	188.897	65,6%
(+/-) Despesas / (Receitas) não recorrentes	(25.745)	9.038	n/a	(59.607)	1.490	n/a
(+) Ganho sobre aquisições e/ou venda de ativos	(34.682)	-	-	(74.008)	(18.789)	293,9%
(+) Gastos pré-operacionais	4.247	1.954	117,3%	9.081	4.200	116,2%
(+) Gastos com aquisição e/ou venda de ativos	2.227	1.046	113,0%	2.583	2.771	-6,8%
(+/-) Outros	2.462	6.038	-59,2%	2.737	13.308	-79,4%
(=) EBITDA ajustado	75.222	55.991	34,3%	253.283	190.387	33,0%
Margem EBITDA ajustado	71,2%	74,3%	-3,1 p.p.	70,9%	70,0%	0,9 p.p.

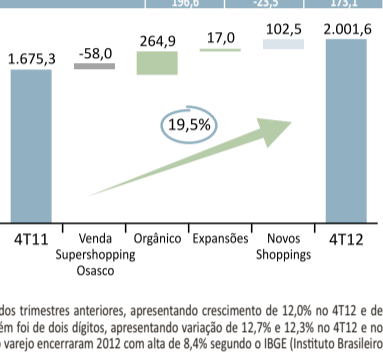
FFO e FFO Ajustado (AFFO): O FFO apresentou um crescimento de 82,8% atingindo R\$56,9 milhões no 4T12 e R\$ 171,5 milhões no ano de 2012. O FFO ajustado (AFFO) visa refletir a real geração de caixa da Companhia considerando a estruturação de investimentos com garantia de pagamento de principal e juros. Excluímos ainda os itens não recorrentes e os impostos diferidos. O FFO ajustado atingiu R\$50,9p ação no ano.

Informações Financeiras Gerais	4T12	4T11	4T12/4T11 %	2012	2011	2012/2011 %
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
Lucro Líquido - Acionistas controladores	44.657	25.693	73,8%	129.489	92.067	40,6%
(+) Depreciação e amortização	12.279	5.446	125,5%	41.969	27.082	55,0%
(=) FFO	56.937	31.139	82,6%	171.458	119.149	43,9%
Margem FFO %	53,9%	41,3%	12,6 p.p.	48,0%	43,8%	4,2 p.p.
(+/-) Despesas/(Receitas) não recorrentes	(25.745)	9.038	n/a	(59.607)	1.490	n/a
(+) Efeito SWAP	172	683	-74,8%	(3.001)	(3.602)	-16,7%
(+) Despesas financeiras não desdobradas	-	-	-	20.662	28.375	-27,2%
(+/-) Impostos diferidos	4.432	(759)	n/a	18.121	10.953	65,4%
(=) FFO ajustado	35.795	40.101	-10,7%	147.632	156.365	-5,6%
Margem AFFO %	33,9%	53,2%	-19,3 p.p.	41,3%	57,5%	-16,2 p.p.

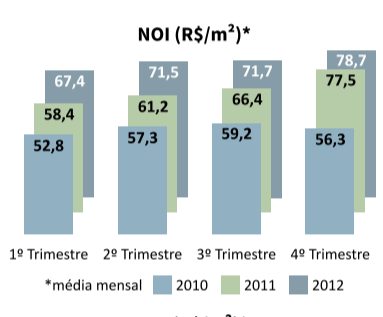
Dividendos: Após aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia, iremos propor na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 26 de abril a distribuição de R\$55,0 milhões ou 43,2% do lucro líquido da Aliance em 2012. Este valor equivale a R\$0,35 por ação da Companhia. **CAPEX:** No 4T12, o CAPEX realizado atingiu R\$154,5 milhões. Com base nos projetos greenfields, expansões e projetos juntos já anunciados, estimamos o seguinte cronograma de investimentos referentes à aquisição de participação adicional no Shopping Iguatemi Salvador e a compra de terreno anexo ao Boulevard Belo Horizonte. Estes dois investimentos totalizam R\$250,5 milhões.

	2013E	2014E	TOTAL
<i>(Valores em milhões de reais)</i>			
CAPEX Expansões	170,0	112,5	282,5
Greenfields	39,2	0,0	39,2
Projetos Imobiliários	38,0	0,0	38,0
CDU / Permuta*	-50,6	-136,1	-186,7
Total	196,6	-23,5	173,1

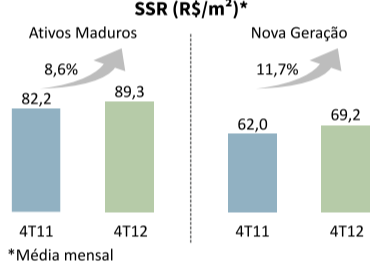
* Monetização do potencial construtivo
Destaque Operacional: Desempenho de Vendas - A Companhia registrou vendas superiores a R\$ 2,0 bilhões no 4T12. Esses valores representaram 19,5% de crescimento em relação ao 4T11. No ano, a Aliance totalizou aproximadamente R\$5,9 bilhões em vendas, 15,2% de crescimento na comparação com 2011. Os principais fatores para o crescimento de vendas no 4T12 foram a consolidação do portfólio e a inauguração de novos shoppings. O crescimento orgânico apresentado foi acima de dois dígitos, chegando a 15,8% no último trimestre no comparativo com o 4T11. Os três shoppings inaugurados no ano foram responsáveis por 31,4% do crescimento nas vendas da Aliance no 4T12. O portfólio da Companhia registrou um aumento de vendas por m² de 9,4% no 4T12 e 10,1% no ano. Considerando os shoppings inaugurados há mais de 5 anos, as vendas por m² registraram crescimento de 13,3% no 4T12 e 11,0% no ano. O grupo de satélites, lojas com área inferior a 500 m², teve crescimentos de 14,0% e 11,4% no 4T12 e 2012, respectivamente. As vendas mesmas lojas (SSS) mantiveram excelente desempenho dos trimestres anteriores, apresentando crescimento de 12,0% no 4T12 e de 11,2% em 2012. O crescimento das vendas mesma área (SAS) também foi de dois dígitos, apresentando variação de 12,7% e 12,3% no 4T12 e no acumulado do ano, respectivamente. Vale ressaltar que as vendas do varejo encerraram 2012 com alta de 8,4% segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).



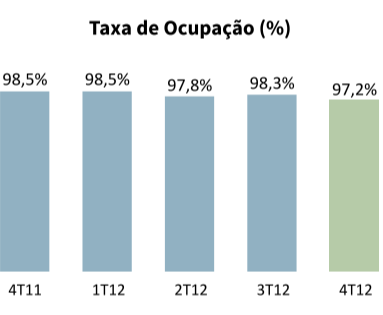
Resultado Operacional (NOI por m² por mês): A Companhia atingiu um NOI por m² de R\$ 1,7 por mês no 4T12. A variação foi impactada pela inauguração de shoppings no 4T12. O NOI mesmo shoppings apresentou um crescimento de 12,6% no 4T12 e 12,3% em 2012.



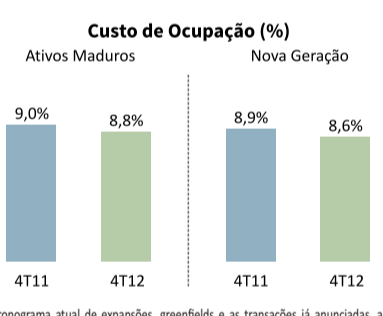
Aluguel mesmas lojas (SSR): No 4T12, a Companhia apresentou aluguel mesmas lojas (SSR) e mesma área (SAR) de 10,1%. O forte desempenho, com crescimento acima de dois dígitos, é resultado do sucesso dos shoppings inaugurados nos últimos cinco anos. Este grupo de ativos registrou um crescimento de 11,7% e 11,6%, respectivamente, para SSR e SAR no trimestre. No comparativo anual, ambos indicadores tiveram crescimento de 9,6%. Mais uma vez, destaca-se o grupo de ativos da Nova Geração que cresceram 10,4% e 10,2%, respectivamente, nos indicadores de SSR e SAR. A Aliance reúne condições para a melhoria contínua das receitas de aluguel. A combinação de forte crescimento de vendas, constante redução no custo de ocupação e maturação do portfólio demonstra potencial para aumentos futuros nos aluguéis.



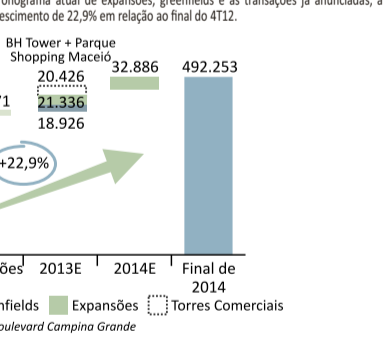
Taxa de Ocupação (%): A Taxa de Ocupação da Companhia atingiu 97,2%, em razão da ABL inaugurada no 4T12. A Companhia possui nove shoppings dentro de seu portfólio com uma taxa de ocupação acima de 99,0%. Dentre estes, três shoppings (Bangu, Campos e Caxias) são considerados ativos da Nova Geração, ou seja, inaugurados há menos de cinco anos. Excluído os shoppings inaugurados no 4T12, a taxa de ocupação de nosso portfólio fechado o ano de 2012 em 97,9%. Entre os destaques, o Caxias Shopping, que partiu de uma taxa de ocupação de 97,9% ao final de 3T12 para 99,3% em dezembro de 2012 e o Parque Shopping Belém, inaugurado em abril de 2012, que evoluiu de 96,0% de ocupação no 3T12 para 97,8% ao fim do 4T12.



Custo de Ocupação (%): O custo de ocupação da Companhia apresentou uma redução de 0,2 p.p. no 4T12, atingindo 8,7%. No ano, este custo foi de 9,5%, 0,4 p.p. menor que em 2011. Como temos registrado ao longo dos últimos trimestres, o crescimento de SSR foi acompanhado pelo aumento de vendas, não impactando o desempenho dos lojistas. Desta forma, o custo de ocupação da Companhia permaneceu abaixo da média do setor, minimizando riscos de inadimplência e mantendo um ambiente favorável para que tenhamos sucesso nas negociações de renovatórias de aluguel.



Vetores de Crescimento: Até o final de 2015, de acordo com o cronograma atual de expansões, greenfields e a transações já anunciadas, a Companhia atingirá 492,3 mil m² de ABL própria apresentando um crescimento de 22,9% em relação ao final do 4T12.



Projetos GREENFIELD
Parque Shopping Macéio - Aproximadamente 63% do total de CAPEX previsto para a obra do Parque Shopping Macéio já foram dispendidos até o encerramento do 4T12. O cronograma vem se desenrolando normalmente, com um bom andamento das obras e sucesso nas comercializações. A data de inauguração prevista pela Companhia é no início do mês de outubro de 2013. O projeto possui mais de 87,2% do m² de ABL total comercializados. Situado em uma região que representa o principal vetor de crescimento da cidade de Macéio, o empreendimento contará com mais de 200 lojas, assumindo características de um complexo multissênior, agregando projetos imobiliários comerciais e residenciais. O investimento líquido na proporção da Aliance é de aproximadamente R\$ 96,7 milhões e o Cap Rate estimado para o 3º ano de operação é 16,4% a.a.. Projetamos uma TIR real e desalavancada de 19,9% a.a.. Estes retornos não consideram o potencial imobiliário do terreno, que poderá resultar em ganhos significativos através da monetização da área disponível e da aceleração do processo de maturação do empreendimento.

Informações do Projeto	Localização	Macéio, AL
ABL	37.769 m²	
Inauguração Prevista	Out/13	
Participação	50,0%	
TIR (a.a.)	19,9%	
<i>% Aliance</i>		
CDU Líquido	R\$ 8,1 milhões	
CAPEX	R\$ 104,8 milhões	
% Capex Realizado	62,6%	
NOI 1º ano	R\$ 13,3 milhões	
NOI 3º ano	R\$ 15,9 milhões	

* real e desalavancada
Expansões
Projetos em Andamento - Nos próximos 12 meses, as expansões em seis empreendimentos, quatro da Nova Geração de ativos, acrescentarão aproximadamente 213,3 mil m² de ABL própria da Companhia. O investimento líquido previsto será de R\$80,5 milhões na participação da Aliance.

Projetos em Andamento	Estado	Inauguração	ABL (m²)	% Aliance	ABL Própria (m²)	CAPEX Total	CDU Líquido	NOI 1º Ano	NOI 3º Ano	TIR (a.a.)
Boulevard Shopping Campos	RI	2T13	6.544	100,0%	6.544	42,5	3,0	4,5	6,2	19,9%
Parque Shopping Belém	PA	2T13	1.440	50,0%	720	0,8	0,0	0,3	0,4	49,6%
Shopping Grande Rio	RI	4T13	4.091	25,0%	1.023	3,2	-0,1	0,5	0,6	22,2%
Bangu Shopping	RI	4T13	2.712	100,0%	2.712	21,0	2,9	3,9	4,6	28,8%
Caxias Shopping	RI	4T13	5.400	89,0%	4.806	19,5	0,4	2,7	3,0	21,0%
Boulevard Shopping Nações Bauru	SP	4T13	7.375	75,0%	5.531	0,8	1,9	2,5	3,3	n/a
Total		2T/5E2	21.336	87,7	7,3	14,5	18,0			

Expansão Boulevard Shopping Campos: No 4T12, as obras da 1ª expansão do Boulevard Campos tiveram significativa evolução atingindo 22% do total de CAPEX previsto. O total de investimentos foi revisado e está estimado atualmente em R\$39,5 milhões, já líquidos da receita de CDU. As principais razões para este ajuste foram adequação do projeto para futuras expansões, qualificação dos materiais utilizados e o acréscimo de 270 m² ao projeto. Assim, a ABL total desta expansão - que contará com a loja âncora, duas mega lojas e aproximadamente 80 satélites - está prevista em 65 mil m², representando um investimento de R\$6,040/m². A inauguração está com previsão mantida para o 2T13. Os aluguéis praticados estão acima das expectativas e permitem projetar a TIR de 19,9% a.a., real e desalavancada. O Cap Rate estimado é de 15,7%, considerando o resultado do 4º ano de operação da expansão. **Parque Shopping Belém:** As obras para a 1ª expansão do Parque Shopping Belém foram iniciadas no 3T12. O shopping irá receber um supermercado do grupo Yamada com 1,4 mil m² de ABL, ou 70% do total de ABL própria, com o qual já possuímos contrato assinado. Esta loja complementar o mix do empreendimento do 2º shopping da Aliance na capital paraense. Do inicialmente R\$820 mil previstos já realizamos mais de 40% e a previsão de inauguração está mantida para o 2T13. O shopping foi construído e planejado já previsto esta expansão. Desta forma, estimamos altos retornos para o investimento que apresenta TIR real e desalavancada de 49,6% a.a. e Cap Rate estabelecido em 44,5%. É importante destacar os benefícios intangíveis devido ao plano

de pessoas e de veículos ao estacionamento que este tipo de operação agregará ao empreendimento, facilitando seu processo de consolidação. **Expansão Shopping Grande Rio:** O projeto de expansão do "Grande Rio Design" está em fase de detalhamento do projeto e teve a sua inauguração alterada para o 4T13. O projeto acrescentará aproximadamente 1,0 mil m² de ABL própria à Companhia e cerca de 224 vagas de estacionamento. O investimento líquido na participação da Companhia é de R\$ 3,3 milhões. A TIR real e desalavancada e Cap Rate estabelecido foram estimados em 22,4% a.a. e 17,8%, respectivamente. **Expansão Bangu Shopping:** Ao longo do 4T12, iniciamos a fase de orçamento do projeto e negociação com a futura concessionária de veículos que ocupará uma área anexa ao complexo comercial. Atingimos 7% do CAPEX total estimado da expansão, que tem sua inauguração prevista para o 4T13. A expansão representará também um acréscimo de ABL na praça de alimentação do shopping, que passará a ocupar o segundo piso do empreendimento, abrindo espaço para lojas qualificadas e de alta atratividade para os nossos clientes. O investimento líquido da Companhia está estimado em aproximadamente R\$18,0 milhões. O investimento acrescentará à Aliance 2,7 mil m² de ABL própria e aproximadamente 150 novas vagas de estacionamento. Projetamos o Cap Rate estabelecido em 23,8% e TIR real e desalavancada de 29,8% a.a. **Expansão Caxias Shopping:** Localizada numa área de franca expansão, o Caxias Shopping tem a sua primeira expansão projetada para o 4T13, que adicionará 4,8 mil m² de ABL própria ao portfólio da Aliance. O empreendimento passará a contar com um supermercado, cujo contrato está em fase final de negociação, duas mega lojas e 15 satélites. O investimento líquido previsto da Companhia será de aproximadamente R\$19,9 milhões e a expansão acrescentará ainda cerca de 490 novas vagas de estacionamento. O Cap Rate previsto com base num NOI estabelecido de R\$ 3,0 milhões é de 15,3% e a TIR real e desalavancada está projetada em 21,0% a.a. **Expansão Boulevard Nações Bauru:** A 1ª Expansão do Boulevard Nações Bauru está em inauguração prevista para o 4T13. Esta ampliação representa um investimento total de apenas R\$800 mil. Serão 7,4 mil m² de ABL ou 5,5 mil m² de ABL própria. A expansão contará com 3 âncoras, 1 mega loja e aproximadamente 60 satélites. O Boulevard Nações Bauru possui atualmente uma ABL total de 26.450 m² e marcou a expansão da Aliance para o interior do estado de São Paulo, sendo o primeiro shopping nesta região onde a empresa atua em todas as fases desde o desenvolvimento até a comercialização. A expansão tem um NOI - na participação da Companhia - projetado para o 3º ano de R\$ 3,3 milhões. **Futuras Expansões:** A Companhia encerrou o 4T12 com seis expansões previstas para inaugurarem a partir do próximo trimestre de 2014. Esses projetos somados adicionarão 32,9 mil m² de ABL própria para a Companhia. O CAPEX líquido de CDU previsto para estas expansões, na proporção da Aliance, está orçado em R\$204,3 milhões. Considerando a monetização do potencial construtivo, o CAPEX líquido previsto na participação da Companhia é de aproximadamente R\$68,8 milhões.

Futuras Expansões	Estado	Inauguração	ABL (m²)	% Aliance	ABL Própria (m²)
Via Parque Shopping	RI	2T14	3.163	69,62%	2.202
Shopping West Plaza	RI	2T14	3.175	25,00%	794
Carioca Shopping II	RI	2T14	10.722	100,00%	10.722
Caxias Shopping II	RI	2T14	6.022	89,00%	5.359
Shopping Iguatemi Salvador	BA	2T14	8.500	70,69%	6.009
Shopping Taboão	SP	4T14	10.000	78,00%	7.800
Total			41.582		32.886

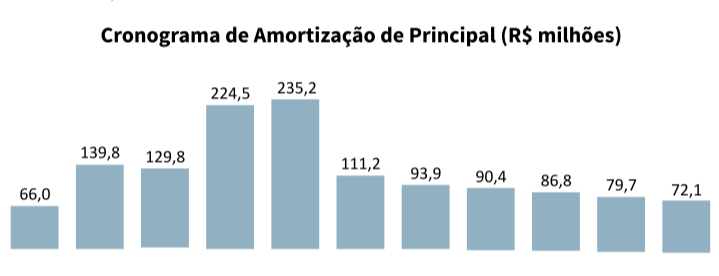
Projetos Imobiliários
Boulevard Corporate Tower - Belo Horizonte
A torre triple A de 17 andares, com cerca de 20,4 mil m² de área para locação, está em fase de conclusão da obra. A entrega para os locatários está prevista para o mês de abril. O processo de comercialização está em fase avançada e as negociações em andamento representam uma demanda superior à área disponível. A Companhia é responsável pelo desenvolvimento da torre e administrará o empreendimento após a conclusão da obra. Acreditamos que a inauguração da torre irá valorizar ainda mais o Boulevard Belo Horizonte, adicionando um fluxo estimado de 3,0 mil pessoas por dia, entre funcionários e visitantes. Aproximadamente 74% do CAPEX do empreendimento tinham sido realizados até o final do 4T12. A Companhia possui 100% da torre e 70% do shopping.



Endividamento e Disponibilidades: No 4T12, concluímos o alongamento das Notas Promissórias ("NPs") no valor total de R\$500,0 milhões, alterando o perfil da dívida de Curto para Longo Prazo e passando a ser corrigida por TR. O custo médio do montante total é TR + 10,3% a.a. Em outubro de 2012, emitimos debêntures no valor de R\$ 100,0 milhões com uma taxa de juros de 5,0% a.a. - TJLP como estratégia para o desenvolvimento de novos projetos. Em dezembro de 2012, concretizamos a aquisição do Shopping West Plaza através de um financiamento imobiliário de R\$65,0 milhões a ser pago em 12 anos da data de assinatura do contrato, com garantia de principal de um ano e um custo de TR + 10,2% a.a.. Ainda no mês de dezembro de 2012, a Companhia realizou uma oferta pública primária de ações com a emissão de aproximadamente 19,4 milhões de ações, referentes aos lotes primário e suplementar. O valor total líquido da oferta foi de aproximadamente R\$433,0 milhões. Adicionalmente, concluímos a venda da participação no Boulevard Campina Grande por R\$103,5 milhões à vista.

Composição da Dívida	Curto Prazo	Longo Prazo	Endividamento Total
<i>(valores em milhares de reais)</i>			
Bancos	43.713	866.285	909.998
CCJ/CRJ	54.176	441.322	495.498
Obrigação para compra de ativos	13.009	23.265	36.274
Debêntures	-	280.729	280.729
DÍVIDA TOTAL	110.898	1.611.601	1.722.499
Caixa e aplicações financeiras	(520.072)	-	(520.072)
Vendas de ativos a receber	(54.466)	-	(54.466)
DISPONIBILIDADE TOTAL	(574.538)	-	(574.538)
DÍVIDA LÍQUIDA	(463.640)	1.611.601	1.147.961

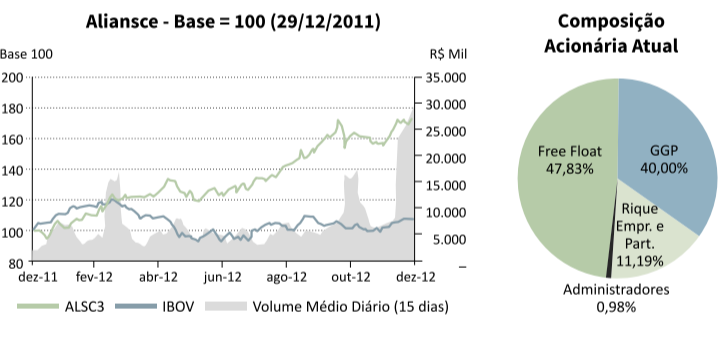
As informações do 4T12, 86,6% da dívida atual estava indexada à TR e TJLP além de 8,9% que está indexada ao PCA. O duration da dívida atual é 7,6 anos e o custo médio da dívida da Aliance é 10,9%.



Impostos Correntes: A razão entre impostos correntes e receita bruta em 2012 foi de 5,7% uma redução de 0,7 p.p. em comparação ao ano anterior, no 4T12 esta redução foi de 4,1 p.p. quando comparado ao mesmo período do ano anterior, demonstrando a eficiência da estratégia fiscal da Companhia.

Informações Financeiras Gerais	4T12	4T11	4T12/4T11 %	2012	2011	2012/2011 %
Imposto de renda e contribuição social corrente	7.550	8.666	-12,9%	21.897	18.851	16,2%
Receita Bruta	115.303	81.844	62,7%	386.590	294.039	31,5%
NOI antes dos impostos (LAIR)	56.105	34.488	62,7%	173.250	124.343	39,3%
Impostos correntes / Receita Bruta	6,5%	10,6%	-4,1 p.p.	5,7%	6,4%	-0,7 p.p.
Impostos correntes / LAIR	13,5%	25,1%	-11,6 p.p.	12,6%	15,2%	-2,6 p.p.

Desempenho da Ação: A ação da Aliance (código ALSC3), negociada no Novo Mercado da BVMF Bovespa, encerrou o 4T12 cotada a R\$24,46. No 4T12, o volume médio negociado foi de R\$12,8 milhões por dia.



Eventos Relevantes: Aquisição de participação adicional no Shopping Iguatemi Salvador: Em 24 de Janeiro de 2013, aprovamos em Assembleia Geral Extraordinária a aquisição de 23,26% no Condôcio Nacitque que integra o Shopping Iguatemi Salvador. A aquisição representa 19,2% da ABL total do shopping e adiciona 12.742 m² de ABL própria ao portfólio. O valor da aquisição foi de R\$232,5 milhões. Adicionalmente, a Companhia pagará R\$12,5 milhões em 5 parcelas anuais após o início da cobrança do estacionamento no shopping. A transação possui um Cap Rate esperado de 9,2%, considerando o resultado operacional dos próximos 12 meses. A TIR estimada, real e desalavancada, é 11,2% a.a..

Destacadas da Aquisição	Participação adicional	19,2%
ABL Própria	12.742 m²	
Valor da Aquisição (R\$ milhões)	232,5	
Projeto Imobiliário (R\$ milhões)	20,8	
NOI 2013E (R\$ milhões)	19,2	
Cap Rate sem Projeto Imobiliário	9,2%	
Cap Rate sem Projeto Imobiliário	8,3%	
TIR Real e Desalavancada	12,0%	



BALANÇOS PATRIMONIAIS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	AlianSCA Consolidado		AlianSCA	
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	23.724	8.631	7.872	565
Aplicações financeiras de curto prazo	8	489.001	256.004	297.861	173.832
Contas a receber	10	52.424	42.581	8.861	7.520
Venda de ativos a receber	11	54.466	-	54.466	-
Dividendos a receber e juros sobre capital próprio	9	4.764	8.387	11.724	12.358
Imposto a recuperar		23.815	19.682	16.487	12.544
Outros créditos	12	10.925	4.569	4.692	3.048
		659.119	339.854	401.963	209.777
Não circulante					
Contas a receber	10	1.650	1.047	-	-
Venda de ativos a receber	11	-	1.282	-	1.282
Títulos e valores mobiliários - Investimento no FIIVPS	9	393.179	393.179	393.179	393.179
IR e CSL ativos diferidos	23	14.207	14.984	4.964	5.388
Dividendos a receber	9	16.322	8.387	16.322	8.387
Depósitos judiciais		-	-	164	65
Instrumentos financeiros derivativos	26	2.369	-	2.369	-
Outros créditos	12	14.802	26.590	11.752	9.708
Investimentos	13	172	172	1.505.705	983.085
Propriedades para investimento	14	2.596.732	1.368.483	115.890	28.784
Imobilizado de uso		2.949	1.753	4.579	3.740
Intangível	15	239.164	235.687	78.518	76.397
		3.281.546	2.051.924	1.233.442	1.510.015
Total do ativo		3.940.665	2.391.778	2.535.405	1.719.792

Passivo	Nota	AlianSCA Consolidado		AlianSCA	
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Circulante					
Fornecedores	16	32.682	9.743	6.491	1.084
Impostos e contribuições a recolher	19	19.201	12.176	1.378	972
Dividendos a pagar	25	30.262	24.247	30.262	24.087
Outras obrigações	17	42.713	14.607	24.406	24.406
Cédula de crédito imobiliário	18	54.176	47.219	11.813	9.142
Obrigações por compra de ativos	21	13.009	9.141	-	-
Outras obrigações	12	8.008	7.798	2.838	2.388
		201.051	124.931	77.187	37.673
Não circulante					
Reserva de capital	20	50.076	47.048	4.160	4.505
Empréstimos e financiamentos	17	866.285	210.396	86.903	85.943
Instrumentos financeiros derivativos	26	2.936	633	2.936	633
Debêntures	24	280.729	-	280.729	65.203
IR e CSL passivos diferidos	23	184.146	165.473	131.202	129.846
Cédula de crédito mobiliário	18	44.325	462.693	137.174	139.941
Obrigações por compra de ativos	21	23.263	-	-	-
Outras obrigações	12	4.173	10.249	52.897	55.711
Provisões para contingências	22	21.240	12.375	1.677	-
		1.874.172	908.867	697.678	395.839
Total do passivo e do patrimônio líquido		3.940.665	2.391.778	2.535.405	1.719.792

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	AlianSCA Consolidado		AlianSCA	
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Lucro líquido do exercício		131.161	103.889	127.418	101.417
Outros resultados abrangentes:					
Varição bruta no valor justo de ativos financeiros disponíveis para a venda		-	58.661	-	58.661
Varição sobre Instrumentos financeiros derivativos - Hedge Accounting	(2.936)	-	(2.936)	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes		-	(19.942)	-	(19.942)
		(2.936)	38.719	(2.936)	38.719
Resultado abrangente total		128.225	142.608	124.482	140.136

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em milhares de reais)

Receitas	AlianSCA Consolidado		AlianSCA	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Receita bruta de aluguel e serviços	363.454	273.455	86.460	71.860
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.251)	(4.269)	(830)	(754)
Outras receitas	81.804	24.309	55.219	19.129
	442.007	293.495	140.849	90.235
Insusos adquiridos de terceiros				
Custos de aluguel e serviços	(59.540)	(41.333)	(47.718)	(43.586)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(27.976)	(25.124)	(17.956)	(16.474)
	(87.516)	(66.457)	(65.674)	(60.060)
Valor adicionado bruto gerado pela Companhia	354.491	227.038	75.175	30.175
Retenções				
Depreciação e amortização	(41.908)	(26.590)	(4.873)	(3.521)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	312.583	200.448	70.302	26.654
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	136.103	90.347
Recitas financeiras	44.750	64.306	39.470	56.820
	44.750	64.306	175.573	147.167
Valor adicionado total distribuído	357.333	264.754	245.875	173.821
Distribuição do valor adicionado				
Empregados	34.282	26.497	33.616	25.943
Salários e encargos	24.327	17.931	23.661	17.377
Honorários de diretoria	7.479	6.874	7.479	6.874
Participação dos empregados nos lucros	2.476	1.692	2.476	1.692
Tributos	66.835	49.714	7.603	6.863
Federais/Municipais	66.835	49.714	7.603	6.863
Financeiros	125.055	84.653	17.238	39.597
Juros e outras despesas financeiras	123.558	83.342	75.984	38.396
Alugueis	1.497	1.311	1.254	1.201
Remuneração de capitais próprios	131.161	103.890	127.418	101.418
Dividendos e juros sobre capital próprio	30.262	24.087	30.262	24.087
Lucros retidos	97.156	77.331	97.156	77.331
Participação dos não controladores nos lucros retidos	3.743	2.472	-	-
	357.333	264.754	245.875	173.821

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em milhares de reais)

Atividades operacionais	AlianSCA Consolidado		AlianSCA	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Lucro líquido do exercício	131.161	103.889	127.418	101.417
Atividades operacionais:				
Aluguel linear	(544)	1.156	(102)	185
Depreciação e amortização	41.908	26.590	4.873	3.521
Gainho de equivalência patrimonial	-	-	(136.103)	(90.347)
Remuneração com base em opção de ações	4.378	2.548	4.378	2.548
Juros sobre capital próprio	126.361	78.620	(4.554)	(11.000)
Apropriação de juros/ variações monetárias sobre operações financeiras	(74.804)	(18.770)	(54.871)	(18.905)
Gainho de investimento	(19.839)	(22.707)	(19.839)	(22.707)
Receita financeira FIIVPS	(3.001)	(3.602)	(3.001)	(3.602)
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	29.459	-	-	-
Participação de minoritários	18.121	10.953	1.874	(723)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	253.200	178.677	(7.418)	7.460
Redução (aumento) dos ativos	(9.902)	(4.534)	(1.239)	(318)
Contas a receber de clientes	7.825	(11.031)	(1.753)	(146)
Outros créditos	(165)	(6.869)	617	(2.474)
Impostos a recuperar	(2.242)	(22.434)	(2.375)	(2.938)
Aumento (redução) dos passivos	22.938	13.006	5.407	(1.603)
Fornecedores	44.018	32.444	1.853	2.623
Impostos e contribuições a recolher	4.859	(326)	9.517	5.895
Outras obrigações	3.057	(3.139)	(345)	1.117
Receitas diferidas	74.872	27.673	16.432	8.575
Impostos pagos	(36.994)	(26.399)	(1.447)	(1.828)
Outros créditos	115.802	1.392	149.623	48.338
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	300.394	158.909	154.818	59.597
Atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	(2.201)	(865)	(1.353)	(777)
Aquisição de propriedade para investimento	(1.280.328)	(200.551)	(87.372)	(28.784)
Venda de propriedade para investimento	99.909	67.718	(636.697)	(168.256)
Aquisição de investimentos	-	-	99.909	67.718
Venda de investimentos	-	-	99.909	67.718
Resgate / Aplicação em títulos e valores mobiliários	(232.997)	32.073	(124.029)	83.940
(Pagamento) constituição das obrigações com compra de ativos	(9.135)	(58.009)	-	-
Aquisições de intangíveis	(4.837)	(5.014)	(3.322)	(5.003)
Recebimento de juros sobre o capital próprio	-	-	850	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(1.429.242)	(164.648)	(752.014)	(51.162)
Atividades de financiamento				
Aumento de capital	391.291	-	391.291	-
Gasto com emissão de ações	(14.912)	4	(14.912)	4
Dividendos pagos	(25.514)	(14.959)	(25.354)	(12.959)
Pagamento juros - empréstimos e financiamentos	(85.715)	(55.139)	(40.136)	(16.655)
Cédulas de crédito imobiliário	(607.434)	(63.738)	(514.686)	(31.164)
Pagamento juros de debêntures	(17.208)	-	(18.559)	(1.662)
Pagamento principal de debêntures	-	-	(4.191)	(4.735)
Captação de empréstimos e financiamentos	1.224.678	76.350	616.671	54.143
Emissão em cédulas de crédito imobiliário	-	54.143	-	54.143
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	278.942	(3.339)	214.379	(13.028)
Aumento (Redução) líquido nas disponibilidades	15.093	(9.078)	7.307	(4.593)
Saldo de caixa e equivalente no final do exercício	23.724	8.631	7.872	565
Saldo de caixa e equivalente no início do exercício	8.631	17.709	565	5.158
Aumento (Redução) líquido nas disponibilidades	15.093	(9.078)	7.307	(4.593)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em milhares de reais)

Saldos em 1º de janeiro de 2011	AlianSCA Consolidado					Participação de não controladores	Total
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial		
			Reserva legal	Reserva de lucros não realizados			
916.342	1.394	(23.468)	4.242	21.569	43.306	192.077	10.438
-	-	-	5.071	-	-	-	-
-	-	-	-	72.259	-	-	-
-	-	-	5.071	72.259	-	-	-
-	-	-	-	-	58.661	-	-
-	-	-	-	-	(19.942)	-	-
-	-	-	-	-	38.719	-	-
-	-	-	-	-	-	3	-
-	-	-	-	-	-	1.780	-
-	-	-	-	-	(24.087)	-	-
-	2.548	-	-	-	2.548	-	-
-	2.548	3	-	-	1.780	(24.087)	(19.756)
-	-	-	-	-	-	(3.409)	(3.409)
916.342	3.942	(23.465)	9.313	21.569	115.565	230.796	12.218

Saldos em 1º de janeiro de 2012	AlianSCA Consolidado					Participação de não controladores	Total
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial		
			Reserva legal	Reserva de lucros não realizados			
916.342	3.942	(23.465)	9.313	21.569	115.565	230.796	12.218
-	-	-	-	-	-	127.418	3.743



14. Propriedade para investimento: Referem-se aos empreendimentos comerciais mantidos pelas empresas do grupo Aliança sob arrendamento operacional. As propriedades para investimento da Companhia referem-se aos shoppings centers já construídos e aos shoppings centers em desenvolvimento. Segue abaixo a tabela de conciliação da propriedade para investimento indicando o início e fim do exercício reportado:

	Aliança consolidado			Total
	Depreciação acumulada	Mais valia de ativos	Saldo	
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.144.157	(84.916)	153.140	1.212.381
Aquisições	184.320	(21.461)	25.085	187.945
Baixa pela venda	(50.211)	-	-	(50.211)
Adição por capitalização de juros - CPC 20	19.843	-	-	19.843
Mais valia dos ativos - Combinação de negócios	-	-	2.938	2.938
Depreciação do ativo mais valia	-	-	(4.413)	(4.413)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.298.109	(106.377)	176.751	1.368.483
Aquisições	828.289	(26.815)	459.157	1.250.631
Baixas	(54.279)	6.054	-	(48.225)
Adição por capitalização de juros - CPC 20 (R1)	33.431	-	-	33.431
Amortização do ativo mais valia	-	-	(7.154)	(7.154)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.100.153	(127.138)	275.712	2.248.727

No exercício de 2012, os investimentos da Companhia em propriedade para investimento totalizaram R\$1.282.049 (2011: R\$ 209.406), em aquisições, além de investimentos em CAPEX de *Greenfields* e Expansões. O valor justo das propriedades para investimentos foi calculado internamente por profissionais experientes do segmento de shopping centers e considerou as seguintes principais premissas: • Fluxo de caixa projetado dos shoppings em operação e projetos *Greenfields* anunciados pela Companhia. Não tendo sido consideradas as expansões previstas para estes empreendimentos. As receitas de serviços não foram incluídas na projeção. • A metodologia de projeção foi elaborada considerando os contratos existentes e suas renovações à luz das condições atuais/esperadas de mercado projetadas para um período de 10 anos e valor residual fundamentado na perpetuidade da receita do último ano projetado com crescimento de 2,0% a.a. • Os terrenos para futuros investimentos da Companhia estão avaliados a custo de aquisição. • O fluxo de caixa foi descontado por taxa calculada pela metodologia do CAPM, levando em consideração a taxa livre de risco e prêmio de mercado calculado com base no mercado de ações norte-americano, o risco Brasil e o beta médio da indústria de shopping centers brasileira e inflação esperada divulgada pelo Banco Central do Brasil. Assim, após as aquisições realizadas durante o ano de 2012, e com a revisão das premissas adotada de acordo com o cenário econômico, o valor justo das propriedades para investimentos foi considerado as novas participações que a Companhia detém sobre os mesmos, sem considerar o Via Parque Shopping é de R\$ 6.719.599 em 31 de dezembro de 2012 e de R\$ 3.724.000 em 31 de dezembro de 2011. O Via Parque Shopping é tratado como um ativo financeiro, conforme nota explicativa 9. No final do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não identificou a existência de indicadores de redução do valor recuperável dos ativos.

	Consolidado				
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2010	31/12/2010
Vida útil	Custo inicial	Adições/(Baixas)	Custo	Amort. acum.	Valor líquido
Ativo em aquisição de entidades não incorporadas:					
2008 Empr. Imob. Ltda.	Indefinida	30.000	-	30.000	30.000
BSC Shopping Center S.A.	Indefinida	14.416	-	14.416	14.416
Boulevard Shopping S.A.	Indefinida	16.074	-	16.074	16.074
Aliance Ass. Com. S.A.	Indefinida	4.160	-	4.160	4.160
Aliance Ass. Com. S.A.	Indefinida	863	-	863	863
Shopping Boulevard Belém S.A.	Indefinida	-	2.338	2.338	-
Ativo em aquisição de entidades incorporadas:					
Barpa Empr. Part. S.A.	Indefinida	36.630	-	36.630	36.630
Supra Empr. Part. S.A.	Indefinida	9.708	-	9.708	9.708
Ric Shopping Emp. Part. Ltda.	Indefinida	107.888	-	107.888	107.888
EDRISA Participações Ltda.	Indefinida	1.242	(1.242)	-	1.242
Ativos intangíveis:					
Direito s/ receita de estacionamento (1)	40 anos	6.673	-	6.673	6.577
Direito de União de Transferência do Direito de Construir (UTDC) (2)	25 anos	2.762	-	2.762	2.660
Marcas e patentes	Indefinida	5	-	5	7
Software	5 anos	4.403	3.735	8.138	(1.650)
Outros		1.449	4.153	4.153	1.449
		236.273	4.837	241.110	(1.946)
				239.164	235.687

	Consolidado				
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2010	31/12/2010
Vida útil	Custo inicial	Adições/(Baixas)	Custo	Amort. acum.	Valor líquido
Ativo em aquisição de entidades não incorporadas:					
2008 Empr. Imob. Ltda.	Indefinida	30.000	-	30.000	30.000
BSC Shopping Center S.A.	Indefinida	14.416	-	14.416	14.416
Boulevard Shopping S.A.	Indefinida	16.074	-	16.074	16.074
Aliance Ass. Com. S.A.	Indefinida	4.160	-	4.160	4.160
Aliance Ass. Com. S.A.	Indefinida	863	-	863	863
Shopping Boulevard Belém S.A.	Indefinida	526	337	863	-
Ativo em aquisição de entidades incorporadas:					
Barpa Empr. Part. S.A.	Indefinida	36.630	-	36.630	36.630
Supra Empr. Part. S.A.	Indefinida	9.708	-	9.708	9.708
Ric Shopping Emp. Part. Ltda.	Indefinida	107.888	-	107.888	107.888
EDRISA Participações Ltda.	Indefinida	1.242	-	1.242	1.242
Ativos intangíveis:					
Direito s/ receita de estacionamento (1)	40 anos	6.673	-	6.673	6.577
Direito de União de Transferência do Direito de Construir (UTDC) (2)	25 anos	2.762	-	2.762	2.660
Marcas e patentes	Indefinida	5	-	5	7
Software	5 anos	1.172	3.231	4.403	(388)
Outros		1.449	4.153	4.153	1.003
		231.256	5.017	236.273	(586)
				235.687	231.005

	Aliança consolidado				
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2010	31/12/2010
Vida útil	Custo inicial	Adições/(Baixas)	Custo	Amort. acum.	Valor líquido
Ativo em aquisição de entidades não incorporadas:					
2008 Empr. Imob. Ltda.	Indefinida	30.000	-	30.000	30.000
BSC Shopping Center S.A.	Indefinida	14.416	-	14.416	14.416
Boulevard Shopping S.A.	Indefinida	16.074	-	16.074	16.074
Aliance Ass. Com. S.A.	Indefinida	4.160	-	4.160	4.160
Aliance Ass. Com. S.A.	Indefinida	863	-	863	863
Shopping Boulevard Belém S.A.	Indefinida	526	337	863	-
Ativo em aquisição de entidades incorporadas:					
Barpa Empr. Part. S.A.	Indefinida	36.630	-	36.630	36.630
Supra Empr. Part. S.A.	Indefinida	9.708	-	9.708	9.708
Ric Shopping Emp. Part. Ltda.	Indefinida	107.888	-	107.888	107.888
EDRISA Participações Ltda.	Indefinida	1.242	-	1.242	1.242
Ativos intangíveis:					
Direito s/ receita de estacionamento (1)	40 anos	6.673	-	6.673	6.577
Direito de União de Transferência do Direito de Construir (UTDC) (2)	25 anos	2.762	-	2.762	2.660
Marcas e patentes	Indefinida	5	-	5	7
Software	5 anos	1.172	3.231	4.403	(388)
Outros		1.449	4.153	4.153	1.003
		76.735	3.322	80.057	(1.539)
				78.518	76.397

	Aliança consolidado				
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2010	31/12/2010
Vida útil	Custo inicial	Adições/(Baixas)	Custo	Amort. acum.	Valor líquido
Ativo em aquisição de entidades não incorporadas:					
2008 Empr. Imob. Ltda.	Indefinida	30.000	-	30.000	30.000
BSC Shopping Center S.A.	Indefinida	14.416	-	14.416	14.416
Boulevard Shopping S.A.	Indefinida	16.074	-	16.074	16.074
Aliance Ass. Com. S.A.	Indefinida	4.160	-	4.160	4.160
Aliance Ass. Com. S.A.	Indefinida	863	-	863	863
Shopping Boulevard Belém S.A.	Indefinida	526	337	863	-
Ativo em aquisição de entidades incorporadas:					
Barpa Empr. Part. S.A.	Indefinida	36.630	-	36.630	36.630
Supra Empr. Part. S.A.	Indefinida	9.708	-	9.708	9.708
Ric Shopping Emp. Part. Ltda.	Indefinida	107.888	-	107.888	107.888
EDRISA Participações Ltda.	Indefinida	1.242	-	1.242	1.242
Ativos intangíveis:					
Direito s/ receita de estacionamento (1)	40 anos	6.673	-	6.673	6.577
Direito de União de Transferência do Direito de Construir (UTDC) (2)	25 anos	2.762	-	2.762	2.660
Marcas e patentes	Indefinida	5	-	5	7
Software	5 anos	1.033	3.217	4.250	(338)
Outros		1.449	4.149	4.149	937
		71.732	5.003	76.735	(338)
				76.397	71.636

(1) Refere-se ao direito de uso dos estacionamentos dos shoppings Santa Úrsula e Iguatemi Salvador, sendo que para este último shopping, não há data de expiração, portanto, a Companhia testa o valor de recuperação anualmente pelo teste de impairment. (2) Refere-se ao direito de construir adquirido pelo shopping Boulevard S.A. da empresa Desista Empreendimentos e Construções Ltda. A transferência do direito de construir é regulada pela Lei nº 7.165, de 27 de agosto de 1996, e pelo Decreto nº 9.616, de 26 de junho de 1998. Os atos fundacionais da rentabilidade futura não possuem vida útil determinável e, por este motivo, não são amortizados. A Companhia testa o valor de recuperação desses ativos anualmente através de teste de impairment. Os outros ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados pelo método linear no exercício apresentado na tabela acima. **Teste de redução do valor recuperável:** O teste de impairment para validação do ativo foi feito considerando o fluxo de caixa projetado dos shoppings que apresentam algum grau de sua aquisição, não tendo sido consideradas as expansões previstas para estes empreendimentos nem as receitas de serviços geradas por a Aliança. A metodologia de projeção foi elaborada considerando os contratos existentes e suas renovações à luz das condições atuais/esperadas de mercado projetadas para um período de 10 anos e valor residual fundamentado na perpetuidade da receita do último ano projetado com crescimento de 2,0% a.a. O fluxo de caixa foi descontado a uma taxa nominal de 7,43% a.a., que foi apurada pela metodologia do CAPM (*Capital Asset Pricing Model*), levando em consideração a taxa livre de risco e prêmio de mercado calculados com base no mercado de ações norte-americano, o risco Brasil e o beta médio da indústria de shopping centers brasileira e inflação esperada divulgada pelo Banco Central do Brasil. No caso de mudanças nas principais premissas utilizadas na determinação do valor recuperável das unidades geradoras de caixa os ativos com vida útil indefinida localizados as unidades geradoras de caixa somados aos valores contábeis das propriedades para investimentos (unidades geradoras de caixa) seriam substancialmente menores que o valor justo das propriedades para investimentos, ou seja, não há indícios de perdas por impairment nas unidades geradoras de caixa, desde a última avaliação efetuada quando da apresentação das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

15. Fornecedores

	Aliança consolidado				
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2010	31/12/2010
Fornecedores de materiais e serviços (1)	26.533	7.135	5.821	5.821	575
Fornecedores - shopping centers	6.149	2.608	670	509	509
	32.682	9.743	6.491	6.491	1.084

(1) Refere-se principalmente a obras nos shoppings "Greenfield" Boulevard Shopping Nações Bauri e Boulevard Shopping Vila Velha que foram inaugurados em novembro de 2012, conforme mencionado na nota explicativa nº 3.a.

17. Empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Empresa tomadora	Vencimento	Indexador	Taxa efetiva de juros	
				31/12/2012	31/12/2011
Em moeda nacional:					
BNB I	Nibal	Abril de 2013	-	-	8,5% (1)
Itaú BBA/BNDES I	SCGR	Junho de 2015	TILP +	-	4,95%
Itaú BBA/BNDES II	SCGR	Março de 2017	TILP +	-	4,45%
Bradesco	Boulevard Shopping	Novembro de 2021	TR +	-	12,00%
BNB II	Safra	Dezembro de 2015	IGP DI	-	-
Santander	Boulevard Shopping	Abril de 2013	TILP +	-	5,70%
Itaú BBA	CDG	Julho de 2021	TR +	-	10,70%
BNB I	Nibal	Setembro de 2015	TR +	-	8,5% (1)
Bradesco	Norte Shopping Belém	Abril de 2023	TR +	-	10,60%
BNB	Velazequez	Abril de 2013	-	-	8,5% (1)
Safra	Velazequez	Dezembro de 2015	-	-	-
BNB	Parque Shopping Macéio	Dezembro de 2023	-	-	8,1% (1)
Bradesco	Vértico Bauri	Maio de 2026	TR +	-	10,80%
Banco do Brasil	Aliance	1995	-	-	-
Bradesco	Cezanne	Outubro de 2027	TR +	-	10,50%
Bradesco	Dali	Outubro de 2027	TR +	-	10,50%
Santander I	Aliance	Janeiro de 2013	CDI +	-	1,50%
Santander II	Aliance	Dezembro de 2024	TR +	-	10,20%
Bradesco	Tissiano	Dezembro de 2027	TR +	-	9,60%

(1) Está sendo descontado o bônus de adimplência de 15% sobre os encargos incidentes sobre os financiamentos.

Passivo circulante

Empréstimos bancários garantidos:

Instituição	Empresas	Aliança consolidado			
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2010
Bradesco	Albarpa	-	1.631	-	-
BNB I	Nibal	369	1.190	-	-
BNB II	Nibal	3.397	2.054	-	-
Itaú BBA/BNDES I	SCGR	362	362	-	-
Itaú BBA/BNDES II	SCGR	362	362	-	-
Bradesco	BH	8.832	7.934	-	-
Santander	BH	42	131	-	-
Itaú BBA	CDG	5.083	1.200	-	-
Bradesco	Norte Shopping Belém	2.611	-	-	-
BNB	Macéio	195	-	-	-
BNB	Velazequez	80	-	-	-
Bradesco	Cezanne	1.100	-	-	-
Bradesco	Dali	828	-	-	-
		23.262	14.867	-	-

Passivo circulante

Empréstimo bancário não garantido:

Instituição	Empresas	Aliança consolidado			
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2010
Bradesco	Nibal	175	166	-	-
Safra	Velazequez	3	-	-	-
Santander I	Aliance	24.889	-	24.889	-
		25.107	166	24.889	-
(-) Custos de emissão		(4.651)	(426)	(484)	-
		43.713	14.607		

Risco de mercado. A Companhia assim como o segmento de varejo está exposta ao risco inflacionário, uma vez que este faz pressão na renda das famílias reduzindo assim o consumo no varejo. Nos modelos de projeção utilizados para determinação de nossas estratégias, diferentes níveis de inflação são utilizados de modo a se estabelecer cenários para o desenvolvimento da Companhia. Outro risco a que a Companhia está exposta, é ao risco de aumento das taxas de juros, e dois índices de preço uma vez que a Companhia capta financiamentos indexados a estes. Contudo, com o objetivo de mitigar esse efeito no médio longo prazo a Companhia sempre que possível opta por indexadores de baixa volatilidade de modo a poder estimar mais precisamente seus desembolsos futuros. O Risco de Mercado é dividido em Risco Cambial, Risco de Taxa de Juros e Risco de Valor Justo.

Risco cambial. A Companhia não possui riscos cambiais uma vez que toda a transação de recebimentos e pagamentos é realizada em moeda nacional. Adicionalmente, a Companhia também informa que não possui ativo ou passivo em moeda estrangeira.

Risco de taxa de juros. A Companhia contabiliza ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e também possui um ativo financeiro derivativo swap cuja transação origina-se da operação de CRI em que a Companhia celebra com a subsidiária Nibal cujo montante captado foi de R\$ 200.000 e um passivo financeiro derivativo swap cuja transação origina-se da operação de Debêntures cujo montante captado foi de R\$ 185.000. Abaixo, a análise da exposição líquida da Companhia ao risco da taxa de juros:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Instrumentos financeiros de taxa juros				
Ativos financeiros	489.001	256.004	297.861	173.832
Passivos financeiros	(1.755.181)	(753.799)	(547.515)	(150.167)
	<u>(1.266.180)</u>	<u>(497.795)</u>	<u>(249.654)</u>	<u>23.665</u>
Instrumentos financeiros derivativos				
Ativos financeiros	2.369	-	2.369	-
Passivos financeiros	(2.936)	(633)	(2.936)	(633)
	<u>(567)</u>	<u>(633)</u>	<u>(567)</u>	<u>(633)</u>

Análise de sensibilidade de taxa de juros. A Instrução CVM nº 475 estabelece que as companhias abertas, em complemento ao disposto no CPC 40 que aborda sobre os Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, devem divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para os riscos de mercado considerados relevantes pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Companhia está exposta na data de encerramento de cada exercício, incluindo todas as operações com instrumentos financeiros derivativos. **Ativo financeiro** - A Administração entende que não há riscos de mercado relevantes. Todos os ativos financeiros estão aplicados em instituições financeiras com rating mínimo de "investment grade" emitida pelas maiores agências de rating globais. (Moody's, S&P, Fitch). Os ativos financeiros estão concentrados em investimentos pós-fixados atrelados a variação do CDI. Esses ativos estão aplicados em fundos de investimento com a característica acima citada.

Passivo financeiro - Para cálculo da análise de sensibilidade e projeção anual das variáveis de risco, foi feita com base na projeção de taxa de mercado, disponibilizada pelo Banco Central do Brasil. O cenário provável é o cenário trabalhado pela Administração e pode ser entendido como valor justo dos empréstimos, financiamentos, CCIs e Debêntures. Nos cenários II e III foram sensibilizadas as respectivas variáveis de risco em 25% e 50% de acordo com a orientação de instrução CVM 475. A taxa de desconto utilizada para análise de sensibilidade foi de 10% (a exceção do VPA Parque Shopping no qual o CAPM está aderente ao utilizado na avaliação dos demais empreendimentos do portfólio). A administração não sensibiliza a variação de risco de TR, por entender que esta variável não é volátil, nem significativamente sensível a mudanças de taxas de juros e quaisquer potenciais variações de 25% e 50% nesta taxa não tem um impacto material no valor justo das dívidas da Companhia atreladas a TR. **Ativos financeiros (exposição por tipo de risco).** As tabelas a seguir demonstram a análise de sensibilidade da Administração da Companhia e o efeito caixa das operações em aberto em 31 de dezembro de 2012, assim como os valores dos indicadores utilizados nas projeções.

Operação	Variável de risco	Aliance consolidado				
		Valor contábil	Cenário I (provável)	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Após 2016
Valor de mercado Fil Via Parque	Alta CAPM	393.179	393.179	377.419	363.743	
CCI RB Capital I	Alta IPCA	(66.200)	(77.777)	(81.399)	(85.245)	
CCI RB Capital II	Alta IPCA	(88.359)	(104.153)	(111.237)	(118.973)	
Debêntures 185MM - Aliance	Alta SELIC	(185.616)	(182.095)	(191.707)	(201.319)	
Debêntures 100MM - Aliance	Alta TILP	(100.171)	(101.029)	(104.420)	(107.775)	
Itaú BBA/BNDES I - SCGR	Alta TILP	(900)	(897)	(909)	(921)	
Itaú BBA/BNDES II - SCGR	Alta TILP	(1.524)	(1.507)	(1.540)	(1.573)	
Santander - BH	Alta TILP	(42)	(41)	(41)	(41)	
Santander I - Aliance	Alta SELIC	(24.889)	(24.852)	(24.889)	(24.925)	
Swap (CRI)	Alta TR	2.369	2.369	2.369	2.369	
Swap (Debêntures)	Alta TILP	(2.936)	(2.936)	(7.299)	(11.662)	

Operação	Variável de risco	Aliance				
		Valor contábil	Cenário I (provável)	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Após 2016
Valor de mercado Fil Via Parque	Alta CAPM	393.179	393.179	377.419	363.743	
CCI RB Capital I	Alta IPCA	(66.200)	(77.777)	(81.399)	(85.245)	
CCI RB Capital II	Alta IPCA	(88.359)	(104.153)	(111.237)	(118.973)	
Debêntures 185MM - Aliance	Alta SELIC	(185.616)	(182.095)	(191.707)	(201.319)	
Debêntures 100MM - Aliance	Alta TILP	(100.171)	(101.029)	(104.420)	(107.775)	
Santander I - Aliance	Alta SELIC	(24.889)	(24.852)	(24.889)	(24.925)	
Swap (CRI)	Alta TR	2.369	2.369	2.369	2.369	
Swap (Debêntures)	Alta TILP	(2.936)	(2.936)	(7.299)	(11.662)	

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade da Administração da Companhia e o efeito caixa das operações em aberto em 31 de dezembro de 2011.

Operação	Variável de risco	Aliance Consolidado				
		Valor contábil	Cenário I (provável)	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Após 2016
Valor de mercado Fil Via Parque	Alta CAPM	393.179	393.179	377.419	363.743	
CCI RB Capital I	Alta IPCA	(66.200)	(77.777)	(81.399)	(85.245)	
CCI RB Capital II	Alta IPCA	(88.359)	(104.153)	(111.237)	(118.973)	
Debêntures 185MM - Aliance	Alta SELIC	(185.616)	(182.095)	(191.707)	(201.319)	
Debêntures 100MM - Aliance	Alta TILP	(100.171)	(101.029)	(104.420)	(107.775)	
Santander I - Aliance	Alta SELIC	(24.889)	(24.852)	(24.889)	(24.925)	
Swap (CRI)	Alta TR	2.369	2.369	2.369	2.369	
Swap (Debêntures)	Alta TILP	(2.936)	(2.936)	(7.299)	(11.662)	

Determinação do valor justo. A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Consolidado			
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Ativos financeiros disponíveis para venda	393.179	256.004	297.861	173.832
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	489.001	489.001	489.001	489.001
Total	882.180	745.005	786.862	662.833
Ativos (passivos) mensurados pelo valor justo	(567)	(633)	(633)	(633)
Total	(567)	(633)	(633)	(633)

Passivos mensurados pelo custo amortizado

Emprestimos bancários	Instituição	Empresas	Aliance Consolidado			
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bradesco	Albarga	-	-	17.183	16.510	
CCI - R\$ 200.000	Nibal	164.793	175.832	181.575	180.500	
CCI - R\$ 150.000	Belém	193.483	207.895	195.510	194.932	
CCI RB Capital I	Aliance	66.200	77.777	68.603	74.254	
CCI RB Capital II	Aliance	88.359	104.153	86.679	89.245	
Itaú BBA/BNDES	SCGR	2.424	2.404	3.144	3.144	
Santander	BH	42	41	164	162	
Itaú BBA	CDG	38.769	39.478	20.291	19.239	
Bradesco	BH	124.529	133.102	131.804	130.661	
BMB I	Nibal	369	367	1.485	1.436	
BMB II	Nibal	11.700	11.800	13.644	12.212	
Bradesco	Norte Shopping Belém	64.247	65.560	40.326	37.075	
BMB	Parque Shopping Macaé	16.330	14.984	-	-	
BMB	Velazquez	79	80	-	-	
Banco do Brasil	Aliance	25.597	25.400	-	-	
Bradesco	Vértico Bauru	101.894	106.820	-	-	
Bradesco	Cezanne	199.790	205.544	-	-	
Bradesco	Dali	150.351	154.596	-	-	
Santander II	Aliance	65.088	65.609	-	-	
Bradesco	Tissiano	115.728	112.900	-	-	
Debêntures 185MM	Aliance	185.616	182.095	-	-	
Debêntures 100MM	Aliance	100.171	101.029	-	-	

Emprestimos bancários não garantidos

	Instituição	Empresas	Consolidado			
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros disponíveis para venda	Safra	Nibal	723	456	836	510
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	Bradesco	Velazquez	155	98	-	-
	Santander I	Aliance	24.889	24.852	-	-
Total			1.741.327	1.812.151	761.344	759.880

Ativos (passivos) mensurados pelo valor justo

Swaps	Controladora			
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Ativos financeiros disponíveis para venda	393.179	256.004	297.861	173.832
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	489.001	489.001	489.001	489.001
Total	882.180	745.005	786.862	662.833
Ativos (passivos) mensurados pelo valor justo	(567)	(633)	(633)	(633)
Total	(567)	(633)	(633)	(633)

Passivos mensurados pelo custo amortizado

Emprestimos bancários	Instituição	Empresas	Aliance Consolidado			
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bradesco	Albarga	-	-	17.183	16.510	
CCI - R\$ 200.000	Nibal	164.793	175.832	181.575	180.500	
CCI - R\$ 150.000	Belém	193.483	207.895	195.510	194.932	
CCI RB Capital I	Aliance	66.200	77.777	68.603	74.254	
CCI RB Capital II	Aliance	88.359	104.153	86.679	89.245	
Itaú BBA/BNDES	SCGR	2.424	2.404	3.144	3.144	
Santander	BH	42	41	164	162	
Itaú BBA	CDG	38.769	39.478	20.291	19.239	
Bradesco	BH	124.529	133.102	131.804	130.661	
BMB I	Nibal	369	367	1.485	1.436	
BMB II	Nibal	11.700	11.800	13.644	12.212	
Bradesco	Norte Shopping Belém	64.247	65.560	40.326	37.075	
BMB	Parque Shopping Macaé	16.330	14.984	-	-	
BMB	Velazquez	79	80	-	-	
Banco do Brasil	Aliance	25.597	25.400	-	-	
Bradesco	Vértico Bauru	101.894	106.820	-	-	
Bradesco	Cezanne	199.790	205.544	-	-	
Bradesco	Dali	150.351	154.596	-	-	
Santander II	Aliance	65.088	65.609	-	-	
Bradesco	Tissiano	115.728	112.900	-	-	
Debêntures 185MM	Aliance	185.616	182.095	-	-	
Debêntures 100MM	Aliance	100.171	101.029	-	-	

Hierarquia de valor justo. A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e identicos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

31 de dezembro de 2012	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	393.179	393.179
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	256.999	232.002	-	489.001
Ativos financeiros derivativos	-	2.369	-	2.369
(-) Passivos financeiros derivativos	-	(2.936)	-	(2.936)
Total	256.999	231.435	393.179	881.613

31 de dezembro de 2011

Ativos financeiros disponíveis para venda	Controladora			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	393.179	393.179
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	185.932	70.072	-	256.004
(-) Passivos financeiros derivativos	-	(633)	-	(633)
Total	185.932	69.439	393.179	648.550

31 de dezembro de 2012

Ativos financeiros disponíveis para venda	Controladora			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	393.179	393.179
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	69.393	228.468	-	297.861
Ativos financeiros derivativos	-	2.369	-	2.369
(-) Passivos financeiros derivativos	-	(2.936)	-	(2.936)
Total	69.393	227.900	393.179	690.473

31 de dezembro de 2011

Ativos financeiros disponíveis para venda	Controladora			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	393.179	393.179
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	173.832	-	-	173.832
(-) Passivos financeiros derivativos	-	(633)	-	(633)
Total	173.832	(633)	393.179	566.378

Não houve transferência entre os níveis I, II e III durante o exercício de 2012. **Créditos, premissas e limitações utilizadas no cálculo do valor justo.** Os valores justos estimados dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia e suas controladas foram apurados conforme descrito abaixo. A Companhia e suas controladas não atuam no mercado de derivativos, assim como não há instrumentos financeiros derivativos registrados em 31 de dezembro de 2012, exceto pela operação de swap atrelada à operação de CRI explicada na nota explicativa nº 18 e às Debêntures, na nota explicativa nº 24. **Disponibilidades e aplicações financeiras.** Os saldos em conta-corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado baseando-se nas cotações de mercado desses títulos, quando da inexistência, foram baseados nos fluxos de caixa futuros, descontados às taxas médias de aplicação disponíveis. **Contas a receber de terceiros e a prestarem financiamentos.** Os saldos de financiamentos e de contas a receber de terceiros têm seus valores justos similares aos saldos contábeis. **Títulos e valores mobiliários.** (I) Fil Via Parque Shopping - O Fil Via Parque Shopping está contabilizado a valor justo a partir do exercício de 2010, foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado para mensuração do valor, conforme descrito na nota explicativa nº 18. (II) CDB, debêntures e commodities - avaliadas a valor justo baseado no valor provável de realização. **Instrumentos financeiros derivativos.** Os valores justos dos instrumentos de swap foram obtidos através da diferença entre os fluxos de pagamentos futuros das taxas de cada ponta e em seguida, o fluxo resultante foi descontado pela projeção anual da SELIC, disponibilizada pelo Banco Central. Observamos que os swaps de taxa Fixa, em uma ponta tem TR+0,8% e na outra ponta de 13% e que a Administração fez a projeção da TR futura utilizando a fórmula da Resolução S 3446 de 5 de março de 2007 do Conselho Monetário Nacional. No swap CRI x TILP, temos em uma ponta CDB + 2% e na outra TILP + 5%, e nesse caso, a Administração considerou a projeção da Selic, divulgada pelo Banco Central. Para projetar o CDB e para a TILP foi considerada a repetição da última taxa divulgada, dado que o comportamento desse índice é estável e sem histórico de variações significativas. No exercício de 2012 a Companhia entrou em um contrato de swap com objetivo de proteção a exposição ao CDI e optou contabilizar esse swap como hedge accounting do fluxo de caixa. O item protegido são as debêntures de R\$ 185.000 emitidas pela Companhia que possuem remuneração atrelada ao CDI e o objetivo do swap é de trocar a exposição ao CDI pela TILP durante o

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros de Administração e Acionistas Aliansce Shopping Centers S.A. Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Aliansce Shopping Centers S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aliansce Shopping Centers S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas:** Em nossa opinião as

demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Aliansce Shopping Centers S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase:** Conforme descrito na nota explicativa 4, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Aliansce Shopping Centers S.A. essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto. **Outros assuntos. Demonstrações do valor adicionado:** Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Rio de Janeiro, 25 de março de 2013



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6 F RJ

Marcelo Luiz Ferreira
Contador CRC RJ-087095/O-7